A origem da família **Girão** na Espanha está diretamente vinculada ao rei Afonso VI, pois durante a batalha para a tomada da estratégica cidade de Toledo, que el-rei, encontrando-se a pé, na iminência de se fazer prisioneiro dos mouros, D. Rodrigo Gonçalves de Cisneiros, que com ele se encontrava, cedeu-lhe o próprio cavado, num gesto de lealdade. Antes de Retirar-se são e salvo, o soberano cortou um **girão** (pedaço de pano), a fim de que, futuramente, pudesse identificar o autor da façanha.

Libertado D. Rodrigo provou com o **girão** que lhe havia sido entregue, ser ele o verdadeiro autor daquele nobre ato. Posteriormente o irrequieto D. Gonçalo, ainda serviu ao rei D. Afonso VII. Casou-se com D. Inês, ou Estefânia de Armengol e seu filho D. Gonçalo Rodrigues Girão de Cisneiros, sucessor da Casa Paterna, que vivia no ano de 1.158, foi o primeiro a usar o apelido Girão, passando aos seus descendentes (C/c "Armorial Lusitano" Editora Enciclopédia Ltda).

Os Girões em Portugal

Da Espanha, "onde a família é uma das dais importantes", os descendentes passaram a Portugal e, dentre eles podem ser citados: D. Pedro Girão, filho de D. João Afonso Girão, rico-homem de Castela, casado com Dona Urruca Galina; seu irmão mais velho, D. Afonso Teles Girão, também rico-homem de Castela, com seus dois filhos Pedro Afonso Girão e D. Maria Teles Girão , ou apenas Maria Girão. Deste último proveio larga descendência com este apelido em terras lusitanas (op. Cit.)

Os Girões no Brasil

No Brasil, segundo o historiador Raimundo Girão, em seu livro "Montes Machados e Girões" fls 73, estiveram,à época colonial, alguns Girões, dentre os quais: Francisco Lopes Girão, radicado na Bahia e falecido em 1652; Cristóvão de Aguiar Girão, que fez parte, em 1638, da bandeira de Fernão Dias Paes, e o Jesuíta Manuel Girão, que nasceu em 1718.

No começo do Século XIX, vieram para Pernambuco, três rapazes Girão: José de Matos Girão, que ficou na capital pernambucana; Henrique Pope Girão, patriarca doe Girões Pope e Antônio José Girão, fundador da família Girão no Ceará.

- **Antônio José Girão** era homem de bons conhecimentos e exercia o mister de topógrafo. Casou-se com Maria José Pessoa da Silva com quem teve 12 filhos.

- Eduardo Henrique Girão - 6º filho - casou-se com Mariana Carneiro Monteiro (Dona) com quem teve 7 filhos.
- Luísa Cândida Carneiro Girão (Lulu) primogênita do casal, casou-se com Leandro Carneiro de Sousa com quem teve 6 filhos.
- Luís Carneiro de Sousa Girão - 5º filho - casou-se duas vezes: a primeira com Celina Cavalcanti, com quem teve 4 filhos: **Raimundo Girão**, o primogênito, Raul, Maria do Carmo (Babá) e Geraldo. A segunda com Maria Machado Girão (Mariinha), com quem também teve 4 filhos: Maria Celina, Carlos Augusto, Celso e Luís (Luisinho).